

UMA PRÉVIA DA CONSTITUINTE: OS GRANDES NOMES E OS PRINCIPAIS PONTOS QUE PRETENDEM DEFENDER

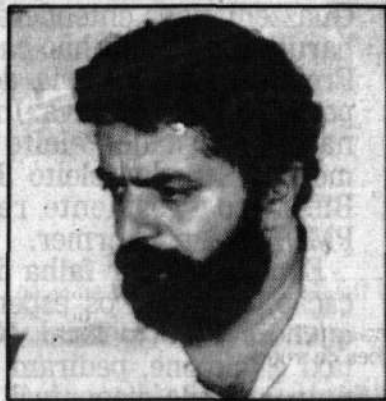
Delfim Netto <sup>26 JAN 1987</sup>



O ex-Ministro Delfim Netto elegeu-se Deputado pelo PDS de São Paulo. Será uma das principais vozes dentro do partido no debate das questões relacionadas com a economia. Deve, nesse sentido, exercer uma espécie de liderança informal da bancada. Ele define assim os pontos que vai defender:

- 1 Garantia da livre iniciativa.
- 2 Criação de mecanismos que garantam a manutenção do sistema de economia de mercado.
- 3 Descentralização administrativa.
- 4 Garantia de educação, saúde e alimentação para as crianças.
- 5 Aprimoramento dos sistemas de formação educacional e de saúde infantil.

Lula <sup>ASS. CONSTITUINTE PAG. 03</sup>



Presidente do PT, Luis Inácio Lula da Silva foi eleito em São Paulo, com a maior votação obtida, no Brasil inteiro, por um candidato à Câmara. Promete defender:

- 1 Revogação das salvaguardas (estado de sítio, estado e medidas de emergência).
- 2 Revogação do poder atribuído ao Presidente de emitir decreto-lei.
- 3 Revogação da Lei de Segurança Nacional, da Lei de Greve, da Lei de Imprensa; e da possibilidade de julgamento de civis por tribunais militares.
- 4 Instituição de instrumentos de participação popular na Constituinte.
- 5 Transmissão dos debates constitucionais por TV e rádio.

Afif Domingos <sup>26 JAN 1987</sup>



Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos foi o mais votado dos Deputados federais eleitos pela coligação PTB/PL/PSC. Considerado um dos principais representantes das reivindicações empresariais, ele define assim os pontos que defenderá na Constituinte:

- 1 Estimulo à iniciativa privada.
- 2 Descentralização administrativa e financeira.
- 3 Fortalecimento da agricultura e dos municípios.
- 4 Municipalização das microempresas e apoio às pequenas e médias empresas.
- 5 Liberdade sindical, amparo ao menor, controle do Estado pela sociedade.

Jose Richa



Ex-Governador do Paraná, que o elegeu para o Senado, José Richa chega à Constituinte com notável apoio político: seu candidato ao Governo do Estado teve uma das mais amplas vitórias na eleição passada. Richa defenderá na Constituinte:

- 1 Adoção do voto distrital, como instrumento de efetiva democratização do País.
- 2 Reforma tributária, com sentido descentralizador.
- 3 Paralelamente, definição de uma ampla reforma administrativa.
- 4 Fortalecimento dos partidos políticos.
- 5 Abertura de espaço e definição de instrumentos para a efetiva participação popular nas decisões governamentais.